



PRINCIPAIS EVENTOS ADVERSOS RELACIONADOS AO RECÉM-NASCIDO NA UTI NEONATAL – REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.

Resumo

Paula Fernanda Spechela

Caroline Pinheiro Lima

Cintia Regina Felix de Oliveira (Orientadora)

Introdução: De acordo com a Organização Mundial de Saúde, é considerado prematuro o recém-nascido (RN) que possui menos que 37 semanas, a prematuridade envolve diversos aspectos e não há uma única causa, sendo assim ela pode ocorrer em famílias de qualquer região e classe social, o internamento deste RN na UTI o deixa vulnerável a riscos, como os eventos adversos (EAs). A prematuridade deste RN pode o levar a infecções, paralisia cerebral, icterícia, entre outras patologias que podem estar associadas. Os EAs são caracterizados por qualquer intercorrência inapropriada que possa ocorrer ao paciente durante a internação e aos cuidados que a ele são prestados, podendo ser por intercorrências humanas (por algum cuidado da equipe multidisciplinar) ou pelo próprio paciente, sendo os hospitais o maior local onde estes EAs ocorrem, e a maioria deles podem ser prevenidos com medidas de segurança, precaução e com protocolos para controle. **Justificativa:** Devido ao baixo índice de artigos relacionados ao tema, estudos que relatem os eventos adversos relacionados ao neonato na UTI Neonatal são de extrema importância afim de prevenir ou abolir os mesmos, mas para isso devemos identificar sua principal causa, demonstrando a sua ocorrência, as consequências destes EAs em neonatos e quais os desfechos após a ocorrência de EAs. **Objetivos:** Objetivo principal é analisar e descrever os principais eventos adversos que ocorrem na UTIN descritos em literatura. **Metodologia:** revisão bibliográfica, realizada entre abril a agosto de 2020, com busca nas bases de dados LILACS, MEDLINE, PubMed® e SciELO. Os critérios de inclusão delimitaram-se por artigos originais publicados em português e inglês, na íntegra, publicados e indexados nas referidas bases de dados de 2009 a 2019. Os critérios de exclusão delimitaram-se por publicações com dados coletados a anos anteriores a 2009. **Resultados:** Foram encontrados 383 artigos, desses, 18 foram selecionados e 12 foram excluídos, totalizando 6 artigos no final da revisão representados de acordo com: autor, ano de publicação, objetivo, método e resultados. Dentre os resultados apresentados pelos artigos verificamos que é comum a ocorrência de EAs nas UTIs Neonatal observa-se que um dos fatores determinantes que levam aos EAs são recém-nascidos prematuros e o RN de extremo baixo peso, os demais eventos ocorrem por fatores humanos, os quais levam a desfechos que podem causar mais danos ao RN. **Conclusão:** A incidência de eventos adversos tem sido pouco notificados, o que nos leva a pensar na importância das instituições adotarem protocolos que demonstrem a qualidade do serviço de cada profissional, assim como os registros dos EAs adequadamente para o controle e para que estratégias preventivas sejam instituídas nos hospitais.

Palavras-chave: Eventos Adversos; Unidade de Terapia Intensiva Neonatal; Recém-nascido Prematuro.